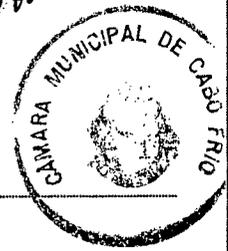




Estado do Rio de Janeiro  
**Câmara Municipal de Cabo Frio**



Projeto de Lei Nº 0002/98

Em 6 de Fevereiro de 1998

DENOMINA-SE MANOEL MEIRELLES, RUA LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM ESPERANÇA, 1º DISTRITO DE CABO FRIO.

A CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS,

R E S O L V E :

Art.1º - Denomina-se MANOEL MEIRELLES a rua sem saída, localizada com início na rua Ernesto de Melo, imediatamente paralela à rua denominada putativamente de Sargento Paulo Figueiredo, no Bairro Jardim Esperança, 1º Distrito do Município de Cabo Frio.

Art.2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art.3º - Revogam-se as disposições em contrário.

SALA DAS SESSÕES, 6 de Fevereiro de 1998.

  
Leaquim Schuindt  
Vereador - Autor

J U S T I F I C A T I V A

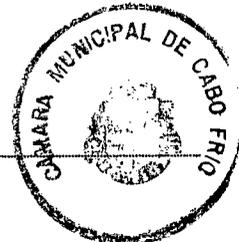
MANOEL MEIRELLES, nascido em 6 de março de 1936, natural de São Pedro da Aldeia.

Durante quase toda sua vida, trabalhou nos grandes pescados de Cabo Frio, em 2 de janeiro de 1980 trouxe sua esposa e seus filhos para Cabo Frio, onde todos fixaram raízes nesta cidade, seus filhos, hoje todos maiores, casados e pais de filhos têm residências fixas em vários bairros desta cidade.

Um de seus filhos é um dos maiores comerciantes do Bairro Jacaré.



Estado do Rio de Janeiro  
**Câmara Municipal de Cabo Frio**



O Sr. Manoel Meirelles era muito conhecido e querido no bairro onde morava com sua filha, todos gostavam muito dele pela simplicidade de tratar todos, para ele todos eram "gente boa". Além de ser um grande pescador, fazia rede de pesca como ninguém. Com o passar dos anos não pescava mais por necessidade e sim por prazer, tinha como divertimento a pesca, todo dia de manhã saía com sua redinha para pegar camarão, o camarão era dividido entre a família e os amigos como gesto de amizade. Gostava de proteger o mangue da estrada dos passageiros, odiava quando a molecada ia pegar os ovos das gaivotas que ali fazem seus ninhos. Conhecia todas as praias de Cabo Frio, onde por muitas vezes tirou o sustento de sua família.

Em dezembro de 93 a triste doença começou a se manifestar; em janeiro de 94 veio a confirmação do câncer. Em 23 de abril veio a falecer, deixando muita tristeza e saudade a familiares e amigos.

SALA DAS SESSÕES, 6 de Fevereiro de 1998.

  
Leaquim Schuindt  
Vereador - Autor